

Avesso à “mídia eletrônica”

O deputado João Alves não nutre qualquer paixão pela mídia eletrônica. Pode-se dizer até que ele é avesso à televisão. “Sou jornalista e acho que a função de escritor e jornalista tem muito maior repercussão do que ser deputado”, afirma, completando: “Se eu escrever um bom artigo de jornal, três ou quatro jornais acabam publicando e republicando”. Há pouco tempo, conta, ele publicou um artigo intitulado “Esforço comum para salvar o regime do país”, publicado originalmente pelo **CORREIO BRAILIENSE** e transcrito na íntegra pelo **O Globo, Jornal do Brasil, Estadão, Folha de São Paulo** e mais 20 ou 30 jornais menores. Não sei nem quem fez isso, mas como o artigo repercutiu, alguém achou interessante que mais gente tomasse conhecimento do que escrevi”, garante.

Nos sete mandatos exercidos até agora o deputado João Alves diz que mudou muito. “Eu sou um parlamentar bastante experiente”, assegura, “conhecedor técnico dos problemas do País e especialmente preparado para ganhar. Politicamente não há

derrotá em meu caminho. Também não vou além dos meus chinelos, como dizem os americanos”.

SENADO

“A Câmara, para mim, tem mais vida. O senado me parece mais um clube de pessoas responsáveis, ainda que vez por outra elejam alguns irresponsáveis. Em regra são pessoas de certa idade que valem para contemporizar o que a maioria da Câmara faz de forma apaixonada, com certas leis, com determinados comportamentos”. Outra afirmação do deputado sobre o Senado Federal é que “sendo os senadores em número menor é mais fácil ao executivo convencer e conseguir o apoio dos senadores. E essas pessoas não estão mais interessadas em tumultuar a vida do País, como certos grupos na Câmara”, completa. É pensando assim e trabalhando ininterruptamente para atender às centenas de telefonemas e cartas que chegam diariamente ao seu gabinete, que João Alves pretende a reeleição.